

[01-0000749-Página 01 - envelope]

[Ilegível] Via Lisbonne

Ex[celentissi]mo S[e]n[h]or D[outo]r

Antonio de Moraes Barros

Rua Braulio Gomes 2

Brésil

S[ão] Paulo

[01-0000749-Página 02 - envelope]

[Anotação posterior a lápis:]

Eu acho que deve

entregar a carta que

acceita o cargo. Nhonho

[01-0000749-Página 03]

Paris, Hotel Royal, 17 de Outubro de 1924

Nhônho,

Recebi á 15 o seguinte telegramma do nosso
Embaixador em Roma: "Com immensa satisfação
transmitto telegrama Vice Presidente Paes Leme
communicando sua eleição presidencia Liga
Agricola Brasileira. Cordiaes felicitações. Os-
car Teffé." Isso está me cheirando a agonia da
Liga e tentativa de a reerguerem com meu nome á

frente aproveitando a incompatibilidade que me crearam os amigos da Rural enxertando na directoria desta o maluco energumeno Bento Sampaio Vidal. Si não me sorria trabalhar na Liga com Jordano Costa Machado, Luiz Bueno e outros fiteiros, ainda menos me sorri entrar agora para sua directoria, na perspectiva de ser o seu coveiro mór. Uma unica hypothese me inclinaria a acceitar a prebenda ora offerecida, qual a de haver o Betim, cercado de bons elementos, conseguido eliminar os taes fiteiros da direcção e de não se acharem compromettidas as finanças da Liga. Ainda uma outra reserva. Sempre considerei demais tres associações de classe, com o mesmo programma, para a lavoura paulista, e dentro e fóra da Rural vinha trabalhando prudentemente, á surdina, pela sua federação, que considerava o primeiro passo para a fusão. Na eventual direcção da Liga este objectivo seria para mim primario, e não sei si para elle conseguiria fazer convergir os esforços dos outros companheiros de direcção. Ainda que se con-

[01-0000749-Página 04]

seguisse este desideratum, restaria vencer outra grande difficuldade, a de eliminar o Bento Sampaio Vidal do quadro director da Rural, porque,

com tal espalha-brazas dentro nada de serio e
util se poderá fazer. Minha presença na direc-
ção da Liga nesta quadra Vidalesc, sem o assen-
timento previo das duas associações para a fe-
deração, importaria em bandeira de guerra
contra a Rural, pela desconsideração persona-
lissima com que me mimoseou. Ainda que
eu considere o Bento elemento lethal para esta
e, por isso, não devesse ter contemplações com os
que não as tiveram para commigo, não está
em minha indole servir de metralhadora contra
instituição que ajudei a levantar. Hoje o Ben-
to, amanhã o Catching, e depois d'amanhã esta-
rá a Rural de novo em petição de miseria.
Que cahia por si. Quem sabe si mais cedo do
que pensamos cessará o reinado da bajulação
e subservencia e o Bento e Catching, a quem
se quer valorisar á unique[?], este principalmente
que se apregoa como um dos degraos da fortuna
do ministro-socio, não volverão ao seu estado
natural de Traques-powder?! Emfim, vocês
que ahi estão proximos dos acontecimentos, re-
solvam em triunvirato da familia, qual a for-
mula de resposta á Liga deve ser entregue, das
duas que inclúo, e se, como prevejo fôr a negati-
va, peça V[ocê] ao Betim que me perdôe. Com
elle e mais meia duzia de abnegados eu me atira-

[01-0000749-Página 05]

ria de cabeça para baixo no encrespado mar da Liga. Porém, na duvida da tripolação e do ro-teiro creio que lhes faço mais bem, deixando-me ficar sosinho na praia.

Acaba de chegar o correio do Brasil. Nem uma carta dos de casa, nem de fóra, á orientar-me, ou ao menos matar saudades.

Quasi ao mesmo tempo chegaram os tres que da Italia vieram – via Suissa –. Sylvia foi a Leysin visitar Leonor, que encontrou escaveirada, pesando 50 kgs., tossindo, com resto de febricula, desesperada pelo isolamento, soffrendo frequentes pneumo-thorax therapeuticas, bem melhor do que esteve, mas ainda com aspecto desolador. Contra o isolamento, que parece ser agora o seu mal maior, fizemos tudo para evital-o, insistindo em dar-lhe uma companheira. Não houve como acceital-a, ella que jogava pela janella 115000 fr[anco]s em um collar de perolas, não podia dispensar 2000 por mez com uma companhria que a ajudasse a se restabelecer. Esta complicação vem mesmo na hora, para nós mais critica, em que começamos a preparar o regresso. Irei ver Nônô em Novembro, com viagem quasi assentada para 12 de Dezembro, pelo “Andes”. Até lá, ou as melhoras serão satisfactorias e poderemos deixal-a confiantes no restabelecimento, ou en-

tão que seja o que Deus quizer.

Da Italia ainda voltei mais magruço. Também não era para menos a correria pelas ga-

[01-0000749-Página 06]

lerias de arte, museus, monumentos, igrejas, passeios, entremeadas com as preocupações e preparo para as palestras sobre algodão, realizadas no Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, e na Associazione Cotoniera, em Milão. Estas alias foram bem sucedidas, com pensando a pena.

Do patrão, o ministro da Agricultura, a quem traço ao par dos meus passos na Europa, nem uma linha ou palavra desde Julho.

Estou ultimando pequeno relatório sobre a nossa comissão e depois fecharei a mão com um – até a primeira, o mais tardar – de rodapé á nossa governança.

O frio por aqui já está se fazendo sentir, por enquanto igual e seco, o que quer dizer agradável.

Nhanhã chegou a Vienna e amaitou, sinal de que está passando bem.

Córa aproveitou bastante a Italia para os nervos. Sinhá, Sylvia e Antoninho, aproveitaram para, como eu, desbastar a banha.

E chega, que a mala – via Lisboa – está
a pingar.

Um abraço a Isa e Mimi pelo novo herdeiro e, para que não fiquem com inveja
também para a avó, avô, tios e tias do
pimpôlho, de Sinhá, Cora e

do mano

Paulo.

Lista de apelidos:

Ana Maria de Moraes Burchard / Anna Maria de Moraes Burchard – Nhanhan / Nanhã

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Gastão de Sousa Mesquita Filho – Mimi

Leonor de Moraes Barros – Nonô / Nônô

Maria Luiza Quirino dos Santos – Sinhá